

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T14 e 9M14

28 de outubro de 2014

## Relações com Investidores

**Teobaldo José Cavalcante Leal**  
Diretor de Relações com Investidores

**Hugo Nascimento**  
Responsável por Relações com Investidores  
55 21 2613-7773

**João Viégas** | 55 21 2613-7065  
**Ana Cristina** | 55 21 2613-7192

[www.coelce.com.br/ri.html](http://www.coelce.com.br/ri.html) | [investor@coelce.com.br](mailto:investor@coelce.com.br)

The logo for Coelce, featuring the word "coelce" in a bold, lowercase, orange sans-serif font, enclosed within a thin black rectangular border.

**Fortaleza, 28 de outubro de 2014** – A Companhia Energética do Ceará - Coelce (Coelce) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], eleita entre as três melhores distribuidoras de energia elétrica do Brasil desde 2009, pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), presente nos 184 municípios cearenses, que abrigam mais de 8,8 milhões de habitantes, divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14) e dos nove primeiros meses de 2014 (9M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

## COELCE REGISTRA EBITDA DE R\$ 154 MILHÕES NO 3T14

Receita Líquida apresenta evolução de 15,2% em relação ao 3T13

### DESTAQUES

A Coelce encerrou o 3T14 com um total de **3.586.064 consumidores**, o que representa um crescimento de **3,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Coelce atingiu o montante de **2.843 GWh\*** no 3T14, um incremento de **6,7%** em relação ao volume registrado no 3T13, de 2.664 GWh\*.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC e FEC** encerraram o 3T14 em **9,42 horas\*** e **4,71 vezes\***, representando melhorias de **3,7%** e **13,4%**, respectivamente, em relação ao 3T13.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador e Consumidor/colaborador** atingiram, no 3T14, os valores de **2.330\*** e **572,85\***, representando avanços de **12,1%** e **10,7%**, ambos em relação ao 3T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 3T14 foi de **R\$ 1.076 milhões\***, um incremento de **16,8%** em relação ao 3T13, que alcançou no citado trimestre o montante de R\$ 922 milhões\*.

O **EBITDA**, no 3T14, alcançou o montante de **R\$ 154 milhões\***, representando um incremento significativo em relação ao 3T13, que alcançou o montante de **R\$ 66 milhões\***. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 3T14 em **18,94%\***, percentual superior em **9,59 p.p.** comparado ao 3T13.

No 3T14, a empresa apresentou **Prejuízo Líquido de -R\$ 3 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de **-0,35%**.

A Coelce foi reconhecida pela **segunda vez consecutiva como empresa premiada** no Prêmio Nacional da Qualidade do ano de 2014, o maior reconhecimento público feito pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) à excelência da gestão das organizações brasileiras.

Em setembro de 2014, a Coelce foi classificada, **pela 9ª vez consecutiva**, como uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil segundo o Guia Exame/Você S/A.

### DESTAQUES DO PERÍODO

|   | 3T14      | 3T13      | Var. %    | 2T14      | Var. % (1) | 9M14      | 9M13      | Var. % (2) |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|
| Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)* | 2.843     | 2.664     | 6,7%      | 2.661     | 6,8%       | 8.285     | 7.891     | 5,0%       |
| Receita Bruta (R\$ mil)                       | 1.076.201 | 921.639   | 16,8%     | 1.101.997 | -2,3%      | 3.109.421 | 2.720.655 | 14,3%      |
| Receita Líquida (R\$ mil)                     | 815.342   | 707.662   | 15,2%     | 860.280   | -5,2%      | 2.382.956 | 2.065.627 | 15,4%      |
| EBITDA (3) (R\$ mil)*                         | 154.459   | 66.140    | >100,0%   | 93.577    | 65,1%      | 324.750   | 323.706   | 0,3%       |
| Margem EBITDA (%)*                            | 18,94%    | 9,35%     | 9,59 p.p  | 10,88%    | 8,06 p.p   | 13,63%    | 15,67%    | -2,04 p.p  |
| EBIT (4) (R\$ mil)*                           | 104.803   | 16.191    | >100,0%   | 60.383    | 73,6%      | 206.308   | 216.433   | -4,7%      |
| Margem EBIT (%)*                              | 12,85%    | 2,29%     | 10,56 p.p | 7,02%     | 5,83 p.p   | 8,66%     | 10,48%    | -1,82 p.p  |
| Lucro Líquido (R\$ mil)                       | (2.817)   | 12.729    | <-100,0%  | 26.805    | <-100,0%   | 88.634    | 150.604   | -41,1%     |
| Margem Líquida (%)                            | -0,35%    | 1,80%     | -2,15 p.p | 3,12%     | -3,47 p.p  | 3,72%     | 7,29%     | -3,57 p.p  |
| CAPEX (R\$ mil)*                              | 61.503    | 76.086    | -19,2%    | 77.965    | -21,1%     | 194.355   | 191.891   | 1,3%       |
| DEC (12 meses)*                               | 9,42      | 9,78      | -3,7%     | 10,03     | -6,1%      | 9,42      | 9,78      | -3,7%      |
| FEC (12 meses)*                               | 4,71      | 5,44      | -13,4%    | 5,06      | -6,9%      | 4,71      | 5,44      | -13,4%     |
| Índice de Arrecadação (12 meses)*             | 97,87%    | 100,33%   | -2,46 p.p | 98,03%    | -0,16 p.p  | 97,87%    | 100,33%   | -2,46 p.p  |
| Perdas de Energia (12 meses)*                 | 12,69%    | 12,54%    | 0,15 p.p  | 12,54%    | 0,15 p.p   | 12,69%    | 12,54%    | 0,15 p.p   |
| Nº de Consumidores Totais*                    | 3.586.064 | 3.465.367 | 3,5%      | 3.558.744 | 0,8%       | 3.586.064 | 3.465.367 | 3,5%       |
| Nº de Colaboradores (Próprios)*               | 1.220     | 1.281     | -4,8%     | 1.206     | 1,2%       | 1.220     | 1.281     | -4,8%      |
| MWh/Colaborador*                              | 2.330     | 2.079     | 12,1%     | 2.207     | 5,6%       | 6.839     | 6.163     | 11,0%      |
| Consumidor/Colaborador*                       | 572,85    | 517,53    | 10,7%     | 550,55    | 4,1%       | 1.670,25  | 1.507,64  | 10,8%      |
| PMSO (5)/Consumidor*                          | 26,20     | 30,77     | -14,9%    | 31,07     | -15,7%     | 87,12     | 93,85     | -7,4%      |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,6 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de mais 8,8 milhões de habitantes.

#### DADOS GERAIS\*

|   | 3T14      | 3T13      | Var. %   |
|---|-----------|-----------|----------|
| Área de Concessão (km2)                       | 148.921   | 148.921   | -        |
| Municípios (Qte.)                             | 184       | 184       | -        |
| Habitantes (Qte.) (1)                         | 8.827.499 | 8.762.607 | 0,7%     |
| Consumidores (Unid.)                          | 3.586.064 | 3.465.367 | 3,5%     |
| Linhas de Distribuição (Km)                   | 132.589   | 130.966   | 1,2%     |
| Linhas de Transmissão (Km)                    | 5.069     | 4.677     | 8,4%     |
| Subestações (Unid.)                           | 108       | 106       | 1,9%     |
| Volume de Energia 12 meses (GWh)              | 11.127    | 10.471    | 6,3%     |
| Posição no Nordeste em Volume de Energia      | 3ª        | 3ª        | -        |
| Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)    | 4,72%     | 4,71%     | 0,01 p.p |
| Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2) | 2,36%     | 2,28%     | 0,08 p.p |

(1) O número de Habitantes do Ceará está estimado

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



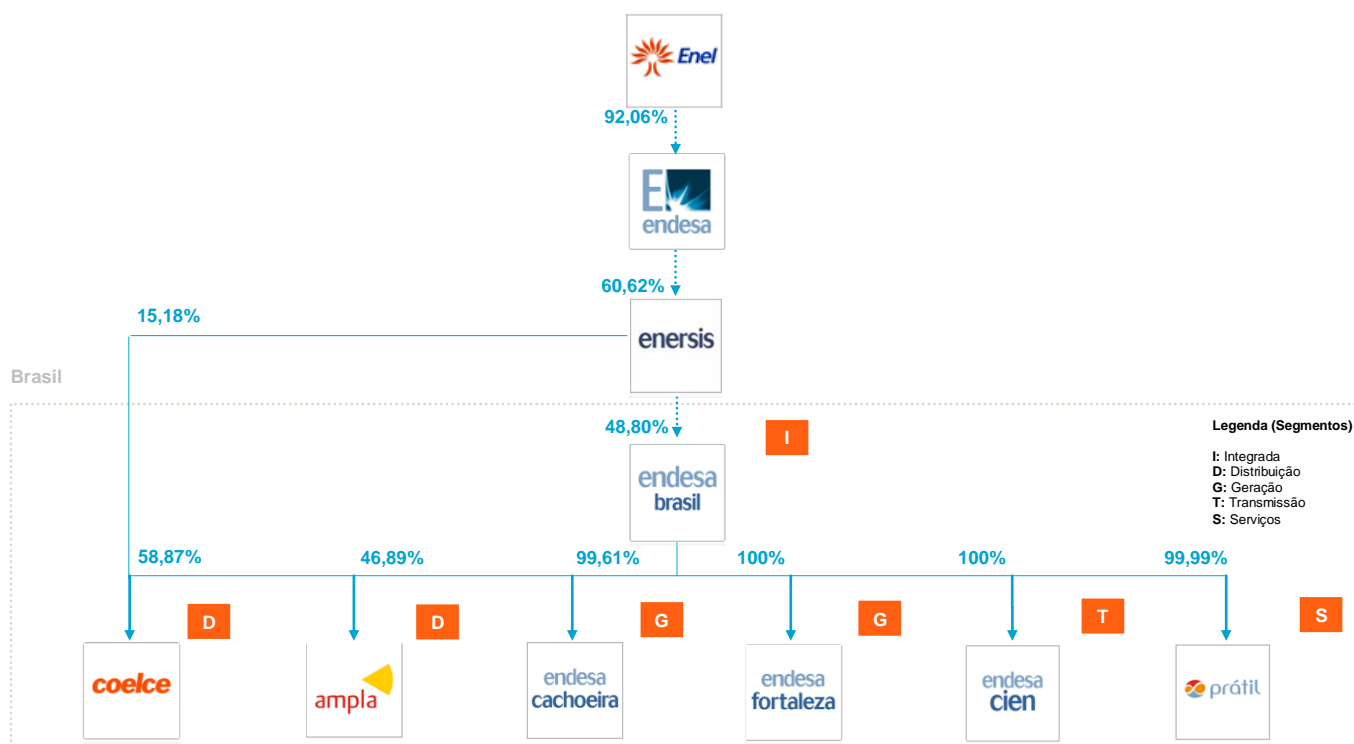
### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pela Endesa Brasil, que detém, diretamente, 58,9% do capital total e 91,7% do capital votante da Coelce, e também é controlada direta e indiretamente, pela Enersis, que detém, diretamente, 15,2% do capital total e 6,2% do capital votante da Coelce. O restante das ações pertence a pessoas físicas, investidores institucionais nacionais e estrangeiros, fundos de pensão, clubes e fundos de investimentos, bem como outras pessoas jurídicas, sendo negociado na BM&FBovespa.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2014)

|                                  | ON (1)            | %             | PNA               | PNB              | PN                | %             | TOTAL             | %             |
|----------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| <b>Controladores</b>             | <b>47.064.245</b> | <b>97,9%</b>  | <b>10.588.006</b> | <b>424</b>       | <b>10.588.430</b> | <b>35,5%</b>  | <b>57.652.675</b> | <b>74,1%</b>  |
| Endesa Brasil                    | 44.061.433        | 91,7%         | 1.770.000         | -                | 1.770.000         | 5,9%          | 45.831.433        | 58,9%         |
| Enersis                          | 3.002.812         | 6,2%          | 8.818.006         | 424              | 8.818.430         | 29,6%         | 11.821.242        | 15,2%         |
| <b>Não Controladores</b>         | <b>1.003.692</b>  | <b>2,1%</b>   | <b>17.664.694</b> | <b>1.534.238</b> | <b>19.198.932</b> | <b>64,5%</b>  | <b>20.202.624</b> | <b>25,9%</b>  |
| Eletrobras                       | -                 | -             | 3.967.756         | 1.531.141        | 5.498.897         | 18,5%         | 5.498.897         | 7,1%          |
| Fundos de Pensão                 | 919.403           | 1,9%          | 3.706.719         | -                | 3.706.719         | 12,4%         | 4.626.122         | 5,9%          |
| Fundos e Clubes de Investimentos | 3.710             | 0,0%          | 5.707.513         | -                | 5.707.513         | 19,2%         | 5.711.223         | 7,4%          |
| Pessoas Físicas                  | 46.037            | 0,1%          | 3.268.160         | 377              | 3.268.537         | 11,0%         | 3.314.574         | 4,3%          |
| Outros                           | 34.542            | 0,1%          | 1.014.546         | 2.720            | 1.017.266         | 3,4%          | 1.051.808         | 1,2%          |
| <b>Totais</b>                    | <b>48.067.937</b> | <b>100,0%</b> | <b>28.252.700</b> | <b>1.534.662</b> | <b>29.787.362</b> | <b>100,0%</b> | <b>77.855.299</b> | <b>100,0%</b> |

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%



### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia

##### Crescimento de Mercado

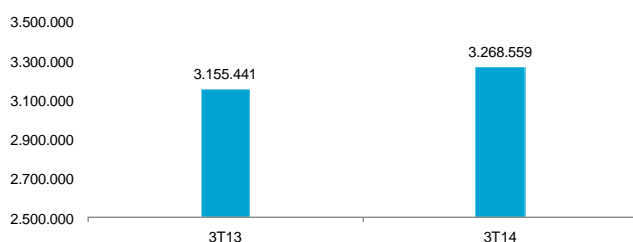
###### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

|   | 3T14             | 3T13             | Var. %      | 2T14             | Var. % (1)  | 9M14             | 9M13             | Var. % (2)  |
|---|------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| <b>Mercado Cativo</b>                   | <b>3.268.487</b> | <b>3.155.373</b> | <b>3,6%</b> | <b>3.241.457</b> | <b>0,8%</b> | <b>3.268.487</b> | <b>3.155.373</b> | <b>3,6%</b> |
| Residencial - Convencional              | 1.344.598        | 1.267.617        | 6,1%        | 1.325.708        | 1,4%        | 1.344.598        | 1.267.617        | 6,1%        |
| Residencial - Baixa Renda               | 1.223.322        | 1.215.730        | 0,6%        | 1.229.792        | -0,5%       | 1.223.322        | 1.215.730        | 0,6%        |
| Industrial                              | 6.045            | 6.031            | 0,2%        | 6.063            | -0,3%       | 6.045            | 6.031            | 0,2%        |
| Comercial                               | 175.787          | 171.694          | 2,4%        | 174.918          | 0,5%        | 175.787          | 171.694          | 2,4%        |
| Rural                                   | 473.748          | 450.896          | 5,1%        | 460.489          | 2,9%        | 473.748          | 450.896          | 5,1%        |
| Setor Público                           | 44.987           | 43.405           | 3,6%        | 44.487           | 1,1%        | 44.987           | 43.405           | 3,6%        |
| <b>Cientes Livres</b>                   | <b>70</b>        | <b>66</b>        | <b>6,1%</b> | <b>70</b>        | -           | <b>70</b>        | <b>66</b>        | <b>6,1%</b> |
| Industrial                              | 37               | 36               | 2,8%        | 37               | -           | 37               | 36               | 2,8%        |
| Comercial                               | 33               | 30               | 10,0%       | 33               | -           | 33               | 30               | 10,0%       |
| Revenda                                 | 2                | 2                | -           | 2                | -           | 2                | 2                | -           |
| <b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b> | <b>3.268.559</b> | <b>3.155.441</b> | <b>3,6%</b> | <b>3.241.529</b> | <b>0,8%</b> | <b>3.268.559</b> | <b>3.155.441</b> | <b>3,6%</b> |
| Consumo Próprio                         | 380              | 378              | 0,5%        | 377              | 0,8%        | 380              | 378              | 0,5%        |
| Consumidores Ativos sem Fornecimento    | 317.125          | 309.548          | 2,4%        | 316.838          | 0,1%        | 317.125          | 309.548          | 2,4%        |
| <b>Total - Número de Consumidores</b>   | <b>3.586.064</b> | <b>3.465.367</b> | <b>3,5%</b> | <b>3.558.744</b> | <b>0,8%</b> | <b>3.586.064</b> | <b>3.465.367</b> | <b>3,5%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

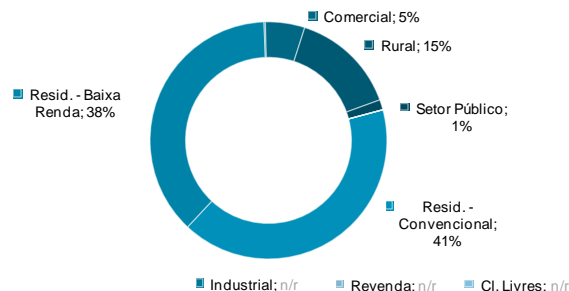
###### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Evolução 3T13 - 3T14



###### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Posição Final em set/14



A Coelce encerrou o 3T14 com um incremento de 3,5% em relação ao número de consumidores registrado ao final do 3T13. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional) e rural, com mais 76.981 e 22.852 novos consumidores\*, respectivamente.

Essa evolução reflete o crescimento vegetativo do mercado cativo da Coelce, impulsionado pelo crescimento econômico do Estado do Ceará. Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 157 milhões\*.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 3T14 com um crescimento de 3,6% em relação ao 3T13.

#### Venda de Energia na Área de Concessão

###### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

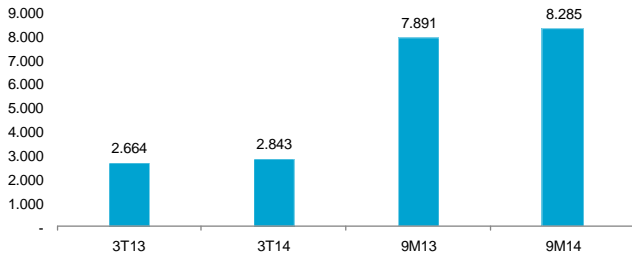
|  | 3T14         | 3T13         | Var. %      | 2T14         | Var. % (1)  | 9M14         | 9M13         | Var. % (2)  |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Mercado Cativo                               | 2.505        | 2.319        | 8,0%        | 2.354        | 6,4%        | 7.323        | 6.892        | 6,3%        |
| Cientes Livres                               | 338          | 345          | -2,0%       | 307          | 10,1%       | 962          | 999          | -3,7%       |
| <b>Total - Venda e Transporte de Energia</b> | <b>2.843</b> | <b>2.664</b> | <b>6,7%</b> | <b>2.661</b> | <b>6,8%</b> | <b>8.285</b> | <b>7.891</b> | <b>5,0%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

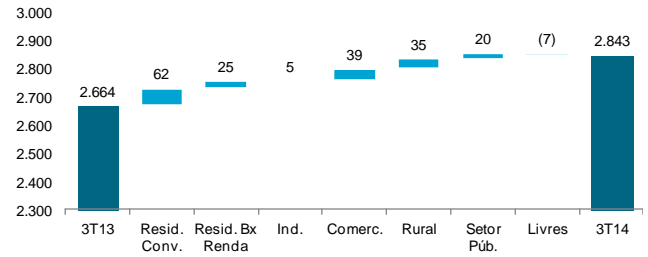
O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Coelce no 3T14 apresentou um incremento de 6,7% (+179 GWh) em relação ao 3T13. Este crescimento é o efeito combinado de (i) uma evolução observada no mercado cativo da Companhia de 8,0% (+186 GWh), e (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres no 3T14, que foi 2,0% (-7 GWh) inferior ao registrado no 3T13. Essa energia (transportada) gera uma receita para a Coelce através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

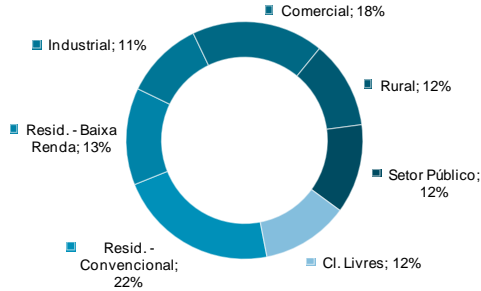
**Venda e Transporte de Energia (GWh)\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



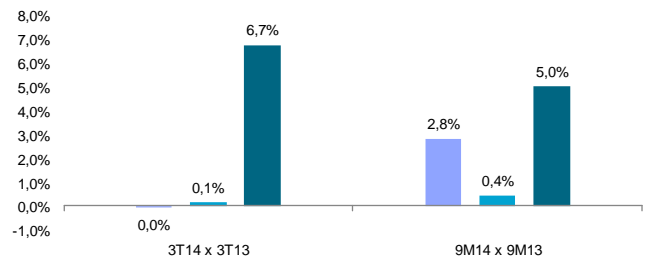
**Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)\***  
Evolução 3T13 - 3T14



**Venda e Transporte de Energia (GWh)\***  
Volume Total no 3T14



**Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*\***  
Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



### Mercado Cativo

#### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

|   | 3T14         | 3T13         | Var. %      | 2T14         | Var. % (1)  | 9M14         | 9M13         | Var. % (2)  |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Residencial - Convencional                        | 625          | 563          | 11,0%       | 603          | 3,6%        | 1.860        | 1.688        | 10,2%       |
| Residencial - Baixa Renda                         | 376          | 351          | 7,1%        | 364          | 3,3%        | 1.119        | 1.065        | 5,1%        |
| Industrial  | 305          | 300          | 1,7%        | 285          | 7,0%        | 872          | 856          | 1,9%        |
| Comercial   | 513          | 474          | 8,2%        | 493          | 4,1%        | 1.519        | 1.439        | 5,6%        |
| Rural   | 340          | 305          | 11,5%       | 277          | 22,7%       | 942          | 868          | 8,5%        |
| Setor Público                                     | 346          | 326          | 6,1%        | 332          | 4,2%        | 1.011        | 976          | 3,6%        |
| <b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b> | <b>2.505</b> | <b>2.319</b> | <b>8,0%</b> | <b>2.354</b> | <b>6,4%</b> | <b>7.323</b> | <b>6.892</b> | <b>6,3%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O mercado cativo da Companhia apresentou uma evolução de 8,0% no 3T14 quando comparado ao 3T13. Os principais fatores que ocasionaram essa evolução no consumo foram (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,6%, em conjunto, com o (ii) incremento da venda de energia per capita no mercado cativo, de 4,2% (conforme quadro abaixo).

#### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

|   | 3T14       | 3T13       | Var. %      | 2T14       | Var. % (1)  | 9M14         | 9M13         | Var. % (2)  |
|---|------------|------------|-------------|------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Residencial - Convencional                        | 465        | 444        | 4,7%        | 455        | 2,2%        | 1.383        | 1.332        | 3,8%        |
| Residencial - Baixa Renda                         | 307        | 289        | 6,2%        | 296        | 3,7%        | 915          | 876          | 4,5%        |
| Industrial  | 50.455     | 50.042     | 0,8%        | 47.295     | 6,7%        | 144.251      | 142.786      | 1,0%        |
| Comercial   | 2.918      | 2.761      | 5,7%        | 2.819      | 3,5%        | 8.641        | 8.383        | 3,1%        |
| Rural   | 718        | 676        | 6,2%        | 602        | 19,3%       | 1.988        | 1.925        | 3,3%        |
| Setor Público                                     | 7.691      | 7.511      | 2,4%        | 7.463      | 3,1%        | 22.473       | 22.486       | -0,1%       |
| <b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b> | <b>766</b> | <b>735</b> | <b>4,2%</b> | <b>726</b> | <b>5,5%</b> | <b>2.240</b> | <b>2.184</b> | <b>2,6%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A venda de energia per capita no mercado cativo no 3T14 apresentou um incremento de 4,2% em relação à observada no 3T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) residencial convencional e residencial baixa renda: quando analisadas em conjunto, apresentam uma evolução na venda de energia per capita de 6,0%, a qual se atribui, principalmente, ao aumento da renda da população e maior acesso ao crédito, ocasionando assim um maior poder de compra.

(ii) rural: o incremento observado se deve, principalmente, ao período de colheita de agricultura, em conjunto com a redução do volume de chuvas no 3T14 quando comparado ao 3T13, dessa forma, o acionamento dos equipamentos de irrigação foi superior ao comparar os períodos.

(iii) comercial: a evolução observada se deve principalmente, pelo crescimento da atividade de hospedagem e alimentação, devido ao crescimento do turismo, ocasionado pela Copa do Mundo.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

\*\* Fonte EPE: Valores de Brasil e Nordeste apurados até ago/14

### Cientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

|   | 3T14       | 3T13       | Var. %       | 2T14       | Var. % (1)   | 9M14       | 9M13       | Var. % (2)   |
|---|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| Industrial  | 312        | 322        | -3,1%        | 282        | 10,6%        | 887        | 941        | -5,7%        |
| Comercial   | 26         | 23         | 13,0%        | 25         | 4,0%         | 75         | 58         | 29,3%        |
| <b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b> | <b>338</b> | <b>345</b> | <b>-2,0%</b> | <b>307</b> | <b>10,1%</b> | <b>962</b> | <b>999</b> | <b>-3,7%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 3T14 apresentou uma redução de 2,0% (-7 GWh) em relação ao 3T13, refletindo: (i) uma redução de 7,6% no transporte de energia per capita aos clientes livres os períodos comparados, conforme quadro abaixo, compensado, em parte, pelo (ii) crescimento de 6,1%\* do número de clientes livres \*, no 3T14 (mais 4 novos clientes, sendo 1 industrial e 3 comerciais\*).

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

|  | 3T14         | 3T13         | Var. %       | 2T14         | Var. % (1)   | 9M14          | 9M13          | Var. % (2)   |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Industrial   | 8.432        | 8.944        | -5,7%        | 7.622        | 10,6%        | 23.973        | 26.139        | -8,3%        |
| Comercial  | 788          | 767          | 2,7%         | 758          | 4,0%         | 2.273         | 1.933         | 17,6%        |
| <b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b> | <b>4.829</b> | <b>5.227</b> | <b>-7,6%</b> | <b>4.386</b> | <b>10,1%</b> | <b>13.743</b> | <b>15.136</b> | <b>-9,2%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 3T14 em relação ao 3T13 é atribuída, principalmente, ao representativo incremento do preço no mercado de curto prazo de energia (mercado spot), como resultado do aumento do despacho térmico ocasionado pelo baixo nível dos reservatórios, em conjunto com a redução da atividade industrial.

### Balanco Energético

#### BALANÇO DE ENERGIA\*

|   | 3T14   | 3T13   | Var. %   | 2T14   | Var. % (1) | 9M14   | 9M13   | Var. % (2) |
|---|--------|--------|----------|--------|------------|--------|--------|------------|
| Demanda máxima de energia (MW)                | 1.909  | 1.834  | 4,1%     | 1.816  | 5,1%       | 1.909  | 1.834  | 4,1%       |
| Energia requerida (GWh)                       | 3.266  | 3.090  | 5,7%     | 3.079  | 6,1%       | 9.416  | 8.995  | 4,7%       |
| Energia distribuída (GWh)                     | 2.815  | 2.695  | 4,5%     | 2.648  | 6,3%       | 8.229  | 7.884  | 4,4%       |
| Residencial - Convencional                    | 613    | 566    | 8,3%     | 599    | 2,3%       | 1.832  | 1.688  | 8,5%       |
| Residencial - Baixa Renda                     | 369    | 355    | 3,9%     | 358    | 3,1%       | 1.106  | 1.053  | 5,0%       |
| Industrial                                    | 304    | 303    | 0,3%     | 286    | 6,3%       | 873    | 854    | 2,2%       |
| Comercial                                     | 510    | 481    | 6,0%     | 493    | 3,4%       | 1.513  | 1.435  | 5,4%       |
| Rural   | 331    | 307    | 7,8%     | 270    | 22,6%      | 919    | 862    | 6,6%       |
| Setor Público                                 | 345    | 333    | 3,6%     | 330    | 4,5%       | 1.007  | 975    | 3,3%       |
| Clientes Livres                               | 338    | 345    | -2,0%    | 307    | 10,1%      | 962    | 999    | -3,7%      |
| Revenda                                       | 2      | 2      | -        | 2      | -          | 7      | 8      | -12,5%     |
| Consumo Próprio                               | 3      | 3      | -        | 3      | -          | 10     | 10     | -          |
| Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh) | 451    | 395    | 14,2%    | 431    | 4,6%       | 1.187  | 1.111  | 6,8%       |
| Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)   | 13,81% | 12,78% | 1,03 p.p | 14,00% | -0,19 p.p  | 12,61% | 12,35% | 0,26 p.p   |

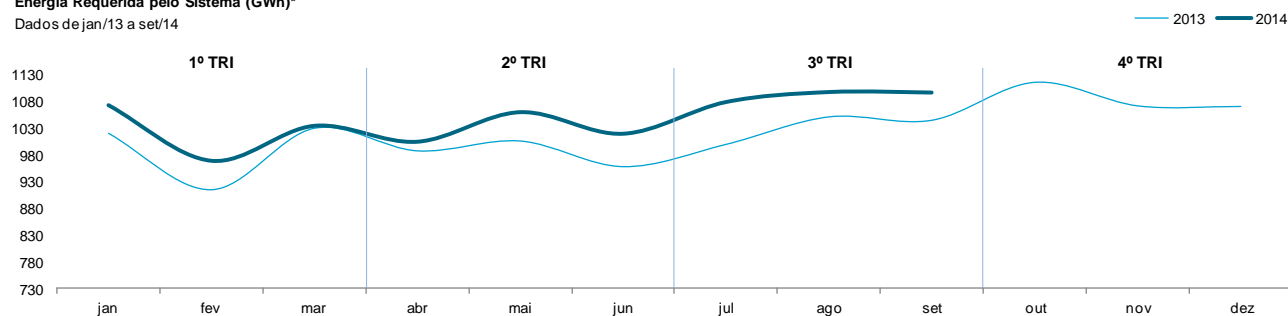
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A energia total requerida pelo sistema da Coelce no 3T14 apresentou um percentual 5,7% superior ao registrado no 3T13. Da mesma forma a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 4,5%. A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo do incremento (1,03 p.p) nas perdas de distribuição entre os trimestres comparados.

### Sazonalidade

#### Energia Requerida pelo Sistema (GWh)\*

Dados de jan/13 a set/14



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

|   | 3T14         | 3T13         | Var. %      | 2T14         | Var. % (1)  | 9M14         | 9M13         | Var. % (2)  |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF          | 678          | 678          | -           | 671          | 1,0%        | 2.012        | 2.012        | -           |
| Centrais Elétricas - FURNAS                             | 325          | 346          | -6,1%       | 335          | -3,0%       | 964          | 1.015        | -5,0%       |
| Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF        | 403          | 397          | 1,5%        | 388          | 3,9%        | 1.175        | 1.177        | -0,2%       |
| Companhia Energética de São Paulo - CESP                | 91           | 142          | -35,9%      | 87           | 4,6%        | 265          | 412          | -35,7%      |
| Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás                     | 161          | 87           | 85,1%       | 188          | -14,4%      | 476          | 258          | 84,5%       |
| Eletronorte   | 156          | 94           | 66,0%       | 145          | 7,6%        | 433          | 275          | 57,5%       |
| COPEL   | 39           | 61           | -36,1%      | 38           | 2,6%        | 117          | 180          | -35,0%      |
| CEMIG   | 36           | 114          | -68,4%      | 35           | 2,9%        | 106          | 334          | -68,3%      |
| Tractebel Energia S.A                                   | 48           | 47           | 2,1%        | 54           | -11,1%      | 147          | 139          | 5,8%        |
| Eletronuclear S/A - Eletronuclear                       | 97           | 97           | -           | 96           | 1,0%        | 287          | 289          | -0,7%       |
| PROINFA   | 60           | 58           | 3,4%        | 55           | 9,1%        | 167          | 163          | 2,5%        |
| Outros  | 785          | 579          | 35,6%       | 643          | 22,1%       | 2.014        | 1.648        | 22,2%       |
| <b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>                | <b>2.879</b> | <b>2.700</b> | <b>6,6%</b> | <b>2.735</b> | <b>5,3%</b> | <b>8.163</b> | <b>7.902</b> | <b>3,3%</b> |
| Liquidação na CCEE                                      | 109          | 73           | 49,3%       | 81           | 34,6%       | 437          | 194          | >100,0%     |
| <b>Total - Compra de Energia</b>                        | <b>2.988</b> | <b>2.773</b> | <b>7,8%</b> | <b>2.816</b> | <b>6,1%</b> | <b>8.600</b> | <b>8.096</b> | <b>6,2%</b> |
| Energia Distribuída                                     |              |              |             |              |             |              |              |             |
| Wobben e Energyworks                                    | 18           | 15           | 20,0%       | 7            | >100,0%     | 36           | 32           | 12,5%       |
| <b>Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída</b> | <b>3.006</b> | <b>2.788</b> | <b>7,8%</b> | <b>2.823</b> | <b>6,5%</b> | <b>8.636</b> | <b>8.128</b> | <b>6,3%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais, os contratos de energia distribuída e a liquidação das diferenças na CCEE apresentaram, no 3T14, um acréscimo de 7,8% em relação ao 3T13, ocasionado pela evolução do consumo no mercado cativo da Companhia.

### Inputs e Outputs do Sistema

#### INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)\*

|  | 3T14         | 3T13         | Var. %      | 2T14         | Var. % (1)  | 9M14         | 9M13         | Var. % (2)  |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Totais - Inputs</b>                       | <b>2.988</b> | <b>2.773</b> | <b>7,8%</b> | <b>2.816</b> | <b>6,1%</b> | <b>8.600</b> | <b>8.096</b> | <b>6,2%</b> |
| Compra de Energia                            | 2.988        | 2.773        | 7,8%        | 2.816        | 6,1%        | 8.600        | 8.096        | 6,2%        |
| Contratos                                    | 2.879        | 2.700        | 6,6%        | 2.735        | 5,3%        | 8.163        | 7.902        | 3,3%        |
| CGTF   | 678          | 678          | -           | 671          | 1,0%        | 2.012        | 2.012        | -           |
| FURNAS                                       | 325          | 346          | -6,1%       | 335          | -3,0%       | 964          | 1.015        | -5,0%       |
| CHESF  | 403          | 397          | 1,5%        | 388          | 3,9%        | 1.175        | 1.177        | -0,2%       |
| CESP   | 91           | 142          | -35,9%      | 87           | 4,6%        | 265          | 412          | -35,7%      |
| Petrobrás                                    | 161          | 87           | 85,1%       | 188          | -14,4%      | 476          | 258          | 84,5%       |
| Eletronorte                                  | 156          | 94           | 66,0%       | 145          | 7,6%        | 433          | 275          | 57,5%       |
| COPEL  | 39           | 61           | -36,1%      | 38           | 2,6%        | 117          | 180          | -35,0%      |
| CEMIG  | 36           | 114          | -68,4%      | 35           | 2,9%        | 106          | 334          | -68,3%      |
| Tractebel                                    | 48           | 47           | 2,1%        | 54           | -11,1%      | 147          | 139          | 5,8%        |
| Eletronuclear                                | 97           | 97           | -           | 96           | 1,0%        | 287          | 289          | -0,7%       |
| PROINFA                                      | 60           | 58           | 3,4%        | 55           | 9,1%        | 167          | 163          | 2,5%        |
| Outros                                       | 785          | 579          | 35,6%       | 643          | 22,1%       | 2.014        | 1.648        | 22,2%       |
| Liquidação CCEE                              | 109          | 73           | 49,3%       | 81           | 34,6%       | 437          | 194          | >100,0%     |
| <b>Totais - Outputs</b>                      | <b>2.988</b> | <b>2.773</b> | <b>7,8%</b> | <b>2.816</b> | <b>6,1%</b> | <b>8.600</b> | <b>8.096</b> | <b>6,2%</b> |
| Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada | 62           | 30           | >100,0%     | 46           | 34,8%       | 153          | 108          | 41,7%       |
| Energia Distribuída - Mercado Cativo         | 2.475        | 2.348        | 5,4%        | 2.339        | 5,8%        | 7.260        | 6.877        | 5,6%        |
| Residencial - Convencional                   | 613          | 566          | 8,3%        | 599          | 2,3%        | 1.832        | 1.688        | 8,5%        |
| Residencial - Baixa Renda                    | 369          | 355          | 3,9%        | 358          | 3,1%        | 1.106        | 1.053        | 5,0%        |
| Industrial                                   | 304          | 303          | 0,3%        | 286          | 6,3%        | 873          | 854          | 2,2%        |
| Comercial                                    | 510          | 481          | 6,0%        | 493          | 3,4%        | 1.513        | 1.435        | 5,4%        |
| Rural  | 331          | 307          | 7,8%        | 270          | 22,6%       | 919          | 862          | 6,6%        |
| Setor Público                                | 345          | 333          | 3,6%        | 330          | 4,5%        | 1.007        | 975          | 3,3%        |
| Consumo Próprio + Revenda                    | 3            | 3            | -           | 3            | -           | 10           | 10           | -           |
| Perdas na Distribuição - Sistema Coelce      | 451          | 395          | 14,2%       | 431          | 4,6%        | 1.187        | 1.111        | 6,8%        |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

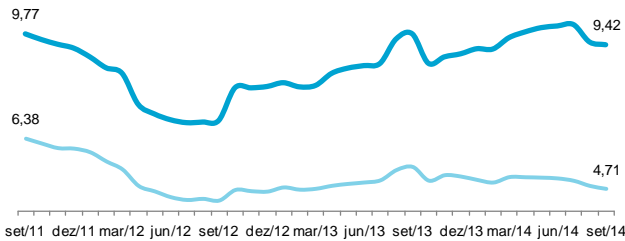
|                                    | 3T14   | 3T13    | Var. %    | 2T14   | Var. % (1) | 9M14     | 9M13     | Var. % (2) |
|------------------------------------|--------|---------|-----------|--------|------------|----------|----------|------------|
| DEC 12 meses (horas)               | 9,42   | 9,78    | -3,7%     | 10,03  | -6,1%      | 9,42     | 9,78     | -3,7%      |
| FEC 12 meses (vezes)               | 4,71   | 5,44    | -13,4%    | 5,06   | -6,9%      | 4,71     | 5,44     | -13,4%     |
| Perdas de Energia 12 meses (%)     | 12,69% | 12,54%  | 0,15 p.p  | 12,54% | 0,15 p.p   | 12,69%   | 12,54%   | 0,15 p.p   |
| Índice de Arrecadação 12 meses (%) | 97,87% | 100,33% | -2,46 p.p | 98,03% | -0,16 p.p  | 97,87%   | 100,33%  | -2,46 p.p  |
| MWh/Colaborador                    | 2.330  | 2.079   | 12,1%     | 2.207  | 5,6%       | 6.839    | 6.163    | 11,0%      |
| Consumidor/Colaborador             | 572,85 | 517,53  | 10,7%     | 550,55 | 4,1%       | 1.670,25 | 1.507,64 | 10,8%      |
| PM50 (3)/Consumidor                | 26,20  | 30,77   | -14,9%    | 31,07  | -15,7%     | 87,12    | 93,85    | -7,2%      |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

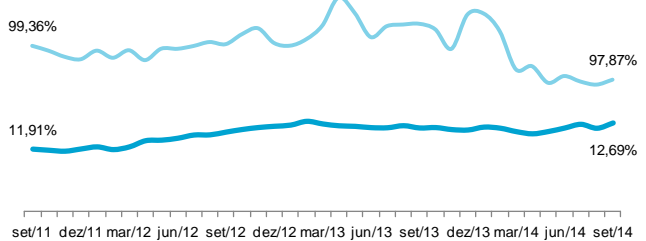
(3) PM50: Pessoal, Material, Serviços e Outros

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

**Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\***  
Dados de set/11 a set/14



**Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\***  
Dados de set/11 a set/14



TAM – Valor acumulado nos últimos doze meses

### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Coelce encerrou o 3T14 com DEC de 9,42 horas\*, o índice apresentou uma melhoria de 3,7% em relação ao registrado no 3T13, de 9,78 horas\*. O FEC alcançou o patamar de 4,71 vezes\*, o que representa uma melhoria de 13,4% em relação ao 3T13, que fechou em 5,44 vezes\*. A Coelce investiu R\$ 53 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

### Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) houve um incremento de 0,15 p.p. em relação às perdas registradas no 3T13. Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 33 milhões\* no combate às perdas.

Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 3T14 com o percentual inferior (2,46 p.p.) em relação ao encerramento do 3T13.

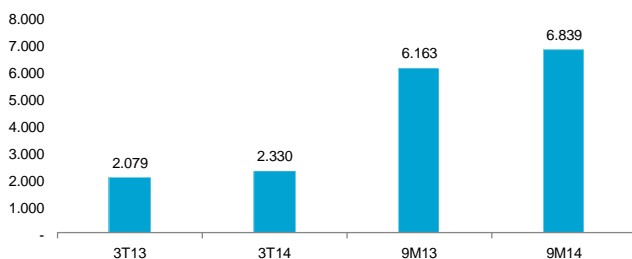
### Produtividade

Os indicadores MWh/colaborador e Consumidor/colaborador refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (MWh/colaboradores) e em termos eficiência operativa (consumidor/colaborador).

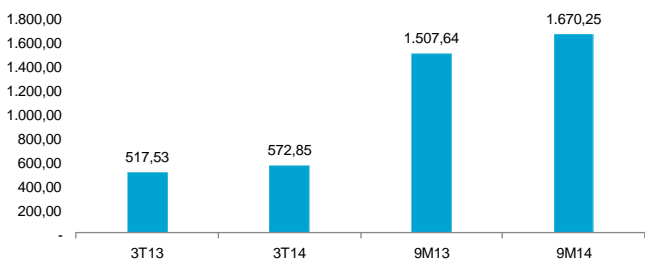
A Coelce encerrou o 3T14 com o indicador de MWh/colaborador com o índice 12,1% superior que o do 3T13. O índice Consumidor/colaborador apresentou uma melhoria de 10,7% no 3T14 em relação ao 3T13.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 26,20/consumidor no 3T14, o que representa uma redução de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 30,77/consumidor.

**Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



**Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



\* Valores não auditados pelos auditores independentes



### 4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

#### Resultado

##### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

|  | 3T14           | 3T13          | Var. %             | 2T14          | Var. % (1)         | 9M14           | 9M13           | Var. % (2)    |
|--|----------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita Operacional Bruta                      | 1.076.201      | 921.639       | 16,8%              | 1.101.997     | -2,3%              | 3.109.421      | 2.720.655      | 14,3%         |
| Deduções à Receita Operacional                 | (260.859)      | (213.977)     | 21,9%              | (241.717)     | 7,9%               | (726.465)      | (655.028)      | 10,9%         |
| Receita Operacional Líquida                    | 815.342        | 707.662       | 15,2%              | 860.280       | -5,2%              | 2.382.956      | 2.065.627      | 15,4%         |
| Custos do Serviço e Despesas Operacionais      | (710.539)      | (691.471)     | 2,8%               | (799.897)     | -11,2%             | (2.176.648)    | (1.849.194)    | 17,7%         |
| <b>EBITDA(3)*</b>                              | <b>154.459</b> | <b>66.140</b> | <b>&gt;100,0%</b>  | <b>93.577</b> | <b>65,1%</b>       | <b>324.750</b> | <b>323.706</b> | <b>0,3%</b>   |
| Margem EBITDA*                                 | 18,94%         | 9,35%         | 9,59 p.p           | 10,88%        | 8,06 p.p           | 13,63%         | 15,67%         | -2,04 p.p     |
| EBIT(4)*                                       | 104.803        | 16.191        | >100,0%            | 60.383        | 73,6%              | 206.308        | 216.433        | -4,7%         |
| Margem EBIT*                                   | 12,85%         | 2,29%         | 10,56 p.p          | 7,02%         | 5,83 p.p           | 8,66%          | 10,48%         | -1,82 p.p     |
| Resultado Financeiro                           | (133.210)      | (2.277)       | >100,0%            | (62.431)      | >100,0%            | (202.807)      | (41.355)       | >100,0%       |
| Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros | 25.590         | (1.185)       | <-100,0%           | 28.853        | -11,3%             | 85.133         | (24.474)       | <-100,0%      |
| <b>Lucro Líquido</b>                           | <b>(2.817)</b> | <b>12.729</b> | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>26.805</b> | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>88.634</b>  | <b>150.604</b> | <b>-41,1%</b> |
| Margem Líquida                                 | -0,35%         | 1,80%         | -2,15 p.p          | 3,12%         | -3,47 p.p          | 3,72%          | 7,29%          | -3,57 p.p     |
| Lucro por Ação (R\$/ação)                      | (0,04)         | 0,16          | <-100,0%           | 0,34          | <-100,0%           | 1,14           | 1,93           | -41,1%        |

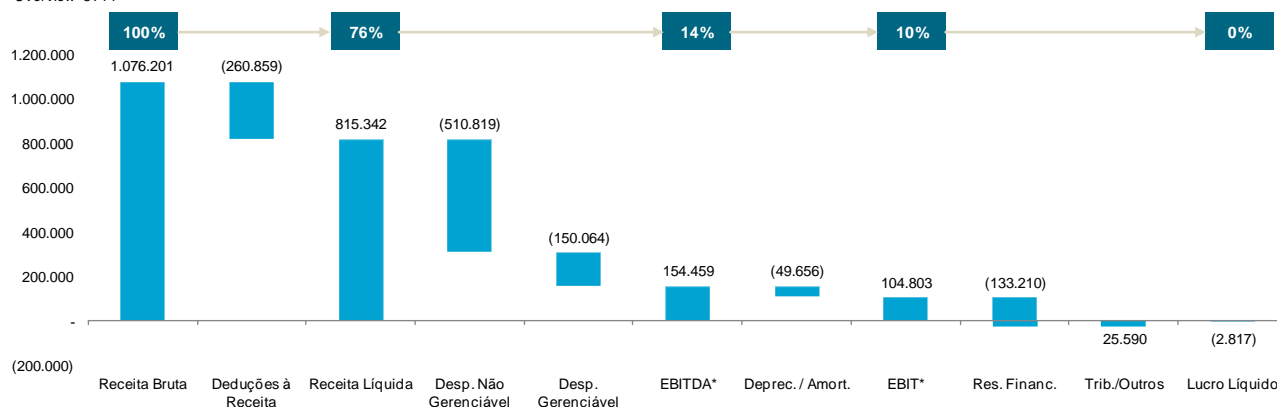
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

#### Overview

##### Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 3T14



#### Receita Operacional Bruta

##### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

|   | 3T14             | 3T13           | Var. %       | 2T14             | Var. % (1)   | 9M14             | 9M13             | Var. % (2)   |
|---|------------------|----------------|--------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Fornecimento de Energia Elétrica                  | 897.115          | 744.627        | 20,5%        | 873.885          | 2,7%         | 2.543.036        | 2.223.874        | 14,4%        |
| Subsídio Baixa Renda                              | 59.310           | 45.777         | 29,6%        | 48.301           | 22,8%        | 156.818          | 143.762          | 9,1%         |
| Subvenção CDE - Desconto Tarifário                | 33.666           | 35.036         | -3,9%        | 53.634           | -37,2%       | 122.336          | 88.236           | 38,6%        |
| Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo | 990.091          | 825.440        | 19,9%        | 975.820          | 1,5%         | 2.822.190        | 2.455.872        | 14,9%        |
| Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica     | 19.254           | 19.317         | -0,3%        | 18.899           | 1,9%         | 56.303           | 64.440           | -12,6%       |
| Receita Operacional IFRIC- 12                     | 52.986           | 69.143         | -23,4%       | 95.780           | -44,7%       | 190.993          | 165.298          | 15,5%        |
| Outras Receitas                                   | 13.870           | 7.739          | 79,2%        | 11.498           | 20,6%        | 39.935           | 35.045           | 14,0%        |
| <b>Total - Receita Operacional Bruta</b>          | <b>1.076.201</b> | <b>921.639</b> | <b>16,8%</b> | <b>1.101.997</b> | <b>-2,3%</b> | <b>3.109.421</b> | <b>2.720.655</b> | <b>14,3%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A receita operacional bruta da Coelce alcançou, no 3T14, um incremento de 16,8% em relação ao 3T13, (+R\$ 154 milhões). Esse incremento é, basicamente, o efeito dos seguintes fatores:

- Incremento de 20,5% (R\$ 897 milhões versus R\$ 745 milhões) na receita pelo fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo (+R\$ 152 milhões):

*Este incremento está associado aos seguintes fatores:*

- Aumento de 8,0% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.505 GWh no 3T14 versus 2.319 GWh no 3T13);
- Efeito do Reajuste Tarifário Anual de 2014, aplicado a partir de 22 de abril de 2014, que incrementou as tarifas da Coelce em 16,77% em média;

*A receita pelo fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo ainda se encontra negativamente impactada pela:*

- Devolução da segunda parcela da receita extraordinária obtida pela Companhia entre abril de 2011 e março de 2012, em função da não aplicação do resultado do 3º ciclo de revisão tarifária da Coelce em abril de 2011, fato ocasionado pela não conclusão das discussões em torno da metodologia definitiva. A devolução está sendo efetuada, via tarifa, em duas parcelas, nos reajustes de 2013 e de 2014. Para o reajuste de 2014, a devolução da segunda parte da receita extraordinária correspondeu a um componente financeiro de -4,6% (R\$ 138 milhões durante 12 meses, aprox. R\$ 35 milhões no 3T14).

- Incremento de 29,6% (R\$ 59 milhões versus R\$ 46 milhões) na subvenção baixa renda (+R\$ 13 milhões): Este incremento está associado ao efeito do Reajuste Tarifário Anual de 2014, aplicado a partir de 22 de abril de 2014, que incrementou as tarifas da Coelce em 16,77% em média, em conjunto com a conciliação, com impacto positivo no 3T14, da diferença entre os valores provisionados pela Companhia e os efetivamente homologados pela Aneel para este subsídio.

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia, no 3T14, alcançou o montante de R\$ 1.023 milhões, o que representa um incremento de 20,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 852 milhões (+R\$ 171 milhões).

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

|  | 3T14             | 3T13             | Var. %       | 2T14             | Var. % (1)    | 9M14             | 9M13             | Var. % (2)   |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| ICMS   | (214.556)        | (173.842)        | 23,4%        | (199.138)        | 7,7%          | (600.490)        | (532.467)        | 12,8%        |
| COFINS   | (29.760)         | (25.748)         | 15,6%        | (25.661)         | 16,0%         | (78.156)         | (81.206)         | -3,8%        |
| PIS  | (6.461)          | (5.590)          | 15,6%        | (5.571)          | 16,0%         | (16.968)         | (17.630)         | -3,8%        |
| <b>Total - Tributos</b>                            | <b>(250.777)</b> | <b>(205.180)</b> | <b>22,2%</b> | <b>(230.370)</b> | <b>8,9%</b>   | <b>(695.614)</b> | <b>(631.303)</b> | <b>10,2%</b> |
| Quota Reserva Global de Reversão - RGR             | -                | -                | -            | -                | -             | -                | 6.667            | -100,0%      |
| Conta de Consumo de Combust. Fósseis - CCC         | -                | -                | -            | -                | -             | -                | (5.012)          | -100,0%      |
| Programa de Eficiência Energética e P&D            | (8.262)          | (7.037)          | 17,4%        | (7.824)          | 5,6%          | (23.215)         | (19.413)         | 19,6%        |
| Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros | (1.820)          | (1.760)          | 3,4%         | (3.523)          | -48,3%        | (7.636)          | (5.967)          | 28,0%        |
| <b>Total - Encargos Setoriais</b>                  | <b>(10.082)</b>  | <b>(8.797)</b>   | <b>14,6%</b> | <b>(11.347)</b>  | <b>-11,1%</b> | <b>(30.851)</b>  | <b>(23.725)</b>  | <b>30,0%</b> |
| <b>Total - Deduções da Receita</b>                 | <b>(260.859)</b> | <b>(213.977)</b> | <b>21,9%</b> | <b>(241.717)</b> | <b>7,9%</b>   | <b>(726.465)</b> | <b>(655.028)</b> | <b>10,9%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

As deduções da receita apresentaram um incremento de 21,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (-R\$ 47 milhões). Esse efeito é do incremento de 22,5% (-R\$ 251 milhões versus -R\$ 205 milhões) nos tributos ICMS, COFINS e PIS (-R\$ 46 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento da base de cálculo para estes tributos, em função do incremento observado na receita bruta da Companhia entre os períodos analisados.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

|  | 3T14             | 3T13             | Var. %        | 2T14             | Var. % (1)    | 9M14               | 9M13               | Var. % (2)   |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|--------------|
| <b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>              |                  |                  |               |                  |               |                    |                    |              |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda                 | (461.971)        | (407.602)        | 13,3%         | (535.411)        | -13,7%        | (1.455.018)        | (1.181.407)        | 23,2%        |
| Taxa de Fiscalização da ANEEL                          | (1.110)          | (1.210)          | -8,3%         | (1.102)          | 0,7%          | (3.422)            | (3.560)            | -3,9%        |
| Encargo do Uso da Rede Elétrica                        | (28.844)         | (10.489)         | >100,0%       | (19.100)         | 51,0%         | (64.287)           | (37.365)           | 72,1%        |
| Encargo de Serviço do Sistema                          | (18.894)         | 672              | <-100,0%      | (6.785)          | >100,0%       | (30.989)           | 16.631             | <-100,0%     |
| <b>Total - Não gerenciáveis</b>                        | <b>(510.819)</b> | <b>(418.629)</b> | <b>22,0%</b>  | <b>(562.398)</b> | <b>-9,2%</b>  | <b>(1.553.716)</b> | <b>(1.205.701)</b> | <b>28,9%</b> |
| <b>Custos e despesas gerenciáveis</b>                  |                  |                  |               |                  |               |                    |                    |              |
| Pessoal  | (24.322)         | (33.035)         | -26,4%        | (35.862)         | -32,2%        | (95.031)           | (101.040)          | -5,9%        |
| Material e Serviços de Terceiros                       | (62.359)         | (64.153)         | -2,8%         | (65.513)         | -4,8%         | (186.710)          | (181.639)          | 2,8%         |
| Depreciação e Amortização                              | (49.656)         | (49.949)         | -0,6%         | (33.194)         | 49,6%         | (118.442)          | (107.273)          | 10,4%        |
| Custo de Desativação de Bens                           | (3.135)          | (47.137)         | -93,3%        | 2.038            | <-100,0%      | (1.097)            | (45.681)           | -97,6%       |
| Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa             | (4.314)          | (3.476)          | 24,1%         | 2.994            | <-100,0%      | (3.186)            | (13.275)           | -76,0%       |
| Provisões para Contingências                           | (4.294)          | 521              | <-100,0%      | (1.035)          | >100,0%       | (9.242)            | (4.015)            | >100,0%      |
| Despesa IFRIC-12 (Custo de Construção)                 | (52.986)         | (69.143)         | -23,4%        | (95.780)         | -44,7%        | (190.993)          | (165.298)          | 15,5%        |
| Outras Despesas Operacionais                           | 1.346            | (6.470)          | <-100,0%      | (11.147)         | <-100,0%      | (18.231)           | (25.272)           | -27,9%       |
| <b>Total - Gerenciáveis</b>                            | <b>(199.720)</b> | <b>(272.842)</b> | <b>-26,8%</b> | <b>(237.499)</b> | <b>-15,9%</b> | <b>(622.932)</b>   | <b>(643.493)</b>   | <b>-3,2%</b> |
| <b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b> | <b>(710.539)</b> | <b>(691.471)</b> | <b>2,8%</b>   | <b>(799.897)</b> | <b>-11,2%</b> | <b>(2.176.648)</b> | <b>(1.849.194)</b> | <b>17,7%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os custos e despesas operacionais no 3T14 apresentaram um incremento de 2,8% em relação ao 3T13 (-R\$ 19 milhões). Este aumento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

**Incremento de 22,0% nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 92 milhões), principalmente, por:**

- Aumento de 13,3% na linha de energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 54 milhões):  
O aumento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
  - Incremento de 6,6% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 3T14 e o 3T13;
  - Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs);
  - Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0, vigentes a partir de maio de 2014;
  - Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas dentro da ordem de mérito pelo ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
  - Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de desconstrução involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e/ou por projetos térmicos postergados ou cancelados, em conjunto com a elevação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) entre os trimestres comparados.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

- (vi) Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante o Decreto e 8.221/14. Os itens (iv) e (v) foram compensados pelos repasses oriundos da CONTA-ACR. A compensação contabilizada alcançou o montante de R\$ 153 milhões no 3T14 e R\$ 348 milhões nos 9M14.
- Incremento na rubrica de encargo de uso da rede elétrica (-R\$ 19 milhões): Este incremento se deve, principalmente, à modificações na metodologia de cálculo do custo com transporte de energia, conforme procedimento definido na Audiência Pública Nº 017/2014 e homologado pela Resolução Nº 1.758/14. Todos os incrementos oriundos desta mudança de metodologia serão repassados à tarifa na próxima revisão tarifária da Companhia.

- Incremento na rubrica de encargo de serviço do sistema (-R\$ 19 milhões): Esta variação decorre de dois efeitos, basicamente: (i) No 3T13, o encargo de serviço do sistema foi integralmente compensado pelos repasses oriundos da CDE, em função do Decreto 7.945/13 (o que não está ocorrendo agora no 3T14, em conjunto com (ii) o aumento do despacho de térmicas no 3T14.

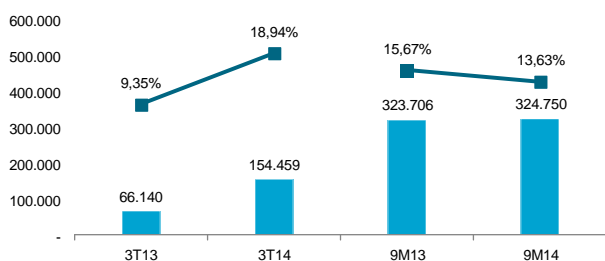
**Redução de 26,8% nos custos e despesas gerenciáveis (+R\$ 73 milhões), basicamente por:**

- Redução de 26,4% (-R\$ 24 milhões versus -R\$ 33 milhões) nas despesas com pessoal (+R\$ 9 milhões): Essa variação se deve, principalmente, a um resultado favorável à Coelce em ação judicial em disputa desde 2000, que considerava indevido o pagamento de INSS sobre os valores pagos às cooperativas de saúde.
- Redução na rubrica custos de desativação de bens (+R\$ 44 milhões). A redução se deve, basicamente, a dois efeitos extraordinários registrados no 3T13: (i) ajuste de R\$ 33 milhões para adequação dos saldos contábeis dos ativos da Companhia aos seus respectivos montantes físicos e (ii) constituição de provisão no valor de R\$ 13 milhões para baixa de bens com Valor Novo de Reposição (VNR) igual a zero.
- Redução na rubrica provisões para contingências (-R\$ 5 milhões): Esta variação é o reflexo, basicamente, de reversões efetuadas no 3T13, em função de reavaliações efetuadas pela Companhia sobre as provisões relativas ao estoque de processos judiciais.

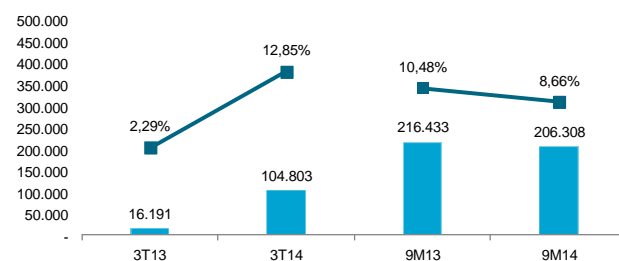
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 3T14, alcançaram o montante de -R\$ 147 milhões, o que representa uma redução de 28,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 204 milhões (+R\$ 57 milhões).

### EBITDA

**EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14

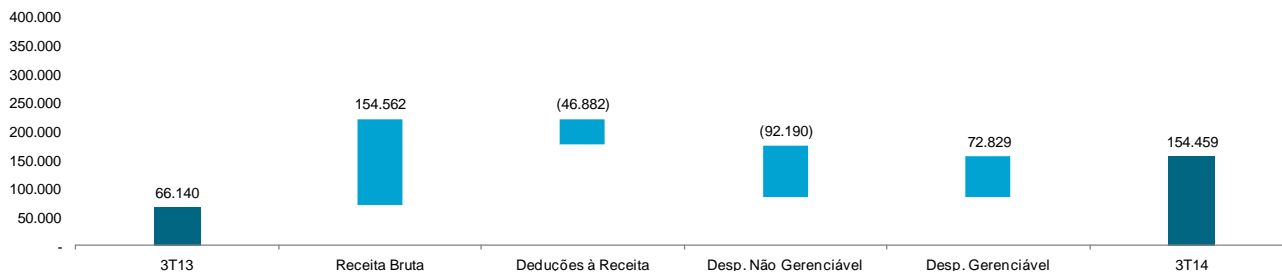


**EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



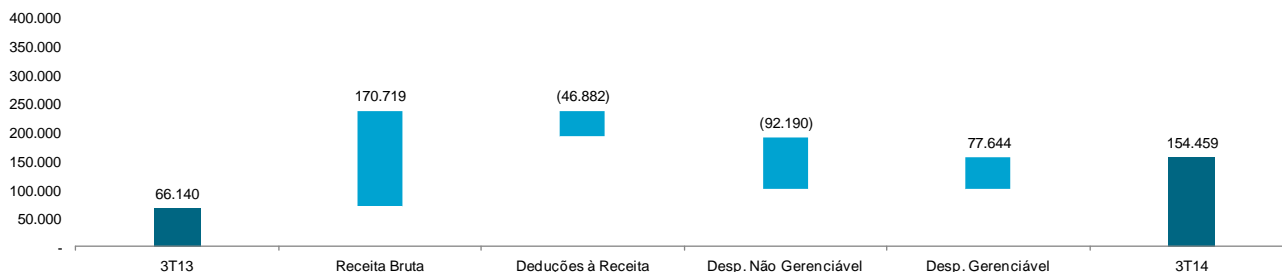
#### Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\*

Evolução 3T13 - 3T14



#### Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)

Evolução 3T13 - 3T14



Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Coelce no 3T14, atingiu o montante de R\$ 154 milhões\*, o que representa um aumento em relação ao 3T13, cujo montante foi de R\$ 66 milhões\* (+R\$ 88 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 3T14 foi de 18,94%, refletindo um acréscimo de 9,59 p.p. em relação ao 3T13, de 9,35%\*.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações financeiras da companhia. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos do EBITDA e do EBIT:

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

|                                 | 3T14     | 3T13   | Var. %   | 2T14     | Var. % (1) | 9M14     | 9M13    | Var. % (2) |
|---------------------------------|----------|--------|----------|----------|------------|----------|---------|------------|
| Lucro Líquido do Período        | (2.817)  | 12.729 | <-100,0% | 26.805   | <-100,0%   | 88.634   | 150.604 | -41,1%     |
| (+) Tributo sobre o Lucro       | (25.590) | 1.185  | <-100,0% | (28.853) | -11,3%     | (85.133) | 24.474  | <-100,0%   |
| (+) Resultado Financeiro        | 133.210  | 2.277  | >100,0%  | 62.431   | >100,0%    | 202.807  | 41.355  | >100,0%    |
| (=) EBIT                        | 104.803  | 16.191 | >100,0%  | 60.383   | 73,6%      | 206.308  | 216.433 | -4,7%      |
| (+) Depreciações e Amortizações | 49.656   | 49.949 | -0,6%    | 33.194   | 49,6%      | 118.442  | 107.273 | 10,4%      |
| (=) EBITDA                      | 154.459  | 66.140 | >100,0%  | 93.577   | 65,1%      | 324.750  | 323.706 | 0,3%       |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O EBITDA funciona como um indicador de desempenho econômico geral e revela-se uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o desempenho operacional da companhia, assim como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. O EBITDA permite uma melhor compreensão não apenas sobre o desempenho econômico, mas também serve como uma proxy para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e como referência para se obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro.

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

|  | 3T14             | 3T13            | Var. %             | 2T14            | Var. % (1)        | 9M14             | 9M13             | Var. % (2)         |
|--|------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|--------------------|
| <b>Receitas Financeiras</b>                    |                  |                 |                    |                 |                   |                  |                  |                    |
| Renda de Aplicações Financeiras                | 1.373            | 7.019           | -80,4%             | 2.364           | -41,9%            | 5.820            | 16.282           | -64,3%             |
| Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia     | 11.139           | 9.120           | 22,1%              | 8.346           | 33,5%             | 28.518           | 29.194           | -2,3%              |
| Receita/Despesa ativo indenizável              | (90.374)         | 8.256           | <-100,0%           | (19.140)        | >100,0%           | (81.086)         | 30.819           | <-100,0%           |
| Outras   | 12.926           | 4.292           | >100,0%            | 253             | >100,0%           | 14.800           | 9.956            | 48,7%              |
| <b>Total - Receitas Financeiras</b>            | <b>(64.936)</b>  | <b>28.687</b>   | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>(8.177)</b>  | <b>&gt;100,0%</b> | <b>(31.948)</b>  | <b>86.251</b>    | <b>&lt;-100,0%</b> |
| <b>Despesas financeiras</b>                    |                  |                 |                    |                 |                   |                  |                  |                    |
| Encargo de Dívidas                             | (22.208)         | (17.802)        | 24,8%              | (21.190)        | 4,8%              | (60.820)         | (52.116)         | 16,7%              |
| Variações Monetárias                           | (2.472)          | (2.423)         | 2,0%               | (6.248)         | -60,4%            | (15.676)         | (19.834)         | -21,0%             |
| Atualizações de Impostos, Provisões e Multas   | (11.513)         | (10.654)        | 8,1%               | (18.722)        | -38,5%            | (36.509)         | (40.881)         | -10,7%             |
| IOF e IOC                                      | (599)            | (181)           | >100,0%            | (589)           | 1,7%              | (4.355)          | (471)            | >100,0%            |
| Multas   | (14.063)         | 4.699           | <-100,0%           | (732)           | >100,0%           | (16.237)         | (1.569)          | >100,0%            |
| Outras   | (17.419)         | (4.603)         | >100,0%            | (6.773)         | >100,0%           | (37.262)         | (12.735)         | >100,0%            |
| <b>Total - Despesas Financeiras</b>            | <b>(68.274)</b>  | <b>(30.964)</b> | <b>&gt;100,0%</b>  | <b>(54.254)</b> | <b>25,8%</b>      | <b>(170.859)</b> | <b>(127.606)</b> | <b>33,9%</b>       |
| <b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>(133.210)</b> | <b>(2.277)</b>  | <b>&gt;100,0%</b>  | <b>(62.431)</b> | <b>&gt;100,0%</b> | <b>(202.807)</b> | <b>(41.355)</b>  | <b>&gt;100,0%</b>  |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O resultado financeiro da Coelce, no 3T14, apresentou um incremento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (-R\$ 131 milhões). Este incremento é o efeito líquido, basicamente, das seguintes variações:

#### Redução de R\$ 94 milhões nas receitas financeiras (-R\$ 65 milhões versus +R\$ 29 milhões), principalmente, por:

- Redução de 80,4% em renda de aplicações financeiras (-R\$ 6 milhões): A variação reflete a redução do caixa médio no trimestre em 89%, passando de R\$ 325 milhões em 3T13 para R\$ 34 milhões no 3T14.
- Redução na Receita/Despesa do ativo indenizável (-R\$ 98 milhões): A redução observada se deve, basicamente, ao recálculo do ativo indenizável, em função do refinamento metodológico pelo qual a valoração pelo VNR passou ao longo do terceiro ciclo de revisões tarifárias.
- Incremento na rubrica de outras receitas financeiras (+R\$ 9 milhões): Essa variação se deve, principalmente, a um resultado favorável à Coelce em ação judicial em disputa desde 2000, que considerava indevido o pagamento de INSS sobre os valores pagos às cooperativas de saúde.

#### Incremento nas despesas financeiras (-R\$ 37 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 24,8% (-R\$ 22 milhões versus -R\$ 18 milhões) em encargos de dívidas (-R\$ 4 milhões): Este incremento deve-se, basicamente, ao aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados.
- Redução de -R\$ 19 milhões na rubrica de multas: Esta variação reflete, basicamente, ao (i) ingresso de multas regulatórias no 3T14, no montante total de R\$ 13 milhões, devido a não conformidades operacionais, em conjunto com (ii) a reclassificação de atualizações financeiras de multas, anteriormente classificadas como multas, para a linha de atualizações de impostos, provisões e multas.
- Incremento de -R\$ 12 milhões em outras despesas financeiras (-R\$ 17 milhões versus -R\$ 5 milhões): A variação observada reflete, principalmente, (i) o prêmio pago pela Coelce aos seus debenturistas, em função da renegociação, em setembro de 2014, de cláusulas na escritura da 3ª emissão de debêntures da Companhia e (ii) o aumento das despesas com os encargos de fundo de pensão, em virtude das obrigações da Coelce enquanto patrocinadora Faelce (fundo de pensão fechado dos colaboradores da Companhia).

### Tributos (IR/CSLL) e Outros

#### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

|  | 3T14          | 3T13           | Var. %             | 2T14          | Var. % (1)    | 9M14          | 9M13            | Var. % (2)         |
|--|---------------|----------------|--------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|--------------------|
| IR e CSLL                                  | 11.561        | (13.998)       | <-100,0%           | 4.821         | >100,0%       | 6.615         | (65.228)        | <-100,0%           |
| Incentivo Fiscal SUDENE                    | 16.227        | 15.216         | 6,6%               | 26.231        | -38,1%        | 85.113        | 47.961          | 77,5%              |
| Amortização do Ágio e Reversão da Provisão | (2.198)       | (2.403)        | -8,5%              | (2.199)       | -0,0%         | (6.595)       | (7.207)         | -8,5%              |
| <b>Total</b>                               | <b>25.590</b> | <b>(1.185)</b> | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>28.853</b> | <b>-11,3%</b> | <b>85.133</b> | <b>(24.474)</b> | <b>&lt;-100,0%</b> |

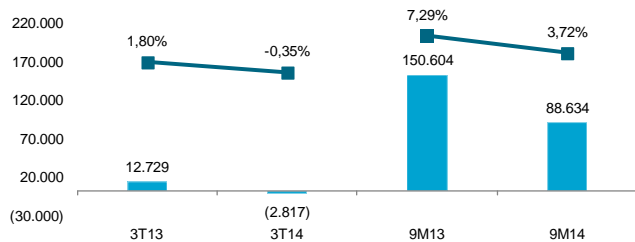
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio) no 3T14 registrou uma redução (+R\$ 27 milhões) em relação ao 3T13. Esta variação é o reflexo, principalmente, do aumento do diferimento de impostos (IR e CSLL) em função de uma maior base de cálculo para estes tributos (feita com base no resultado regulatório) quando comparada ao resultado societário. Esta diferença foi ocasionada pela não inclusão da receita/despesa com ativo indenizável na base de cálculo (baseada no resultado regulatório).

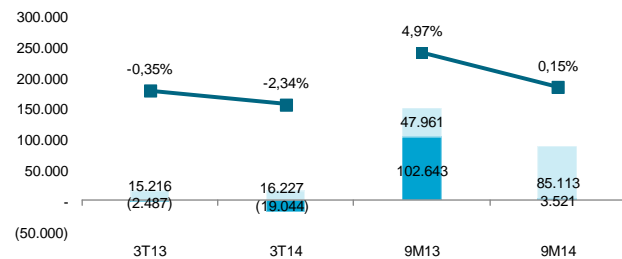
\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Lucro Líquido

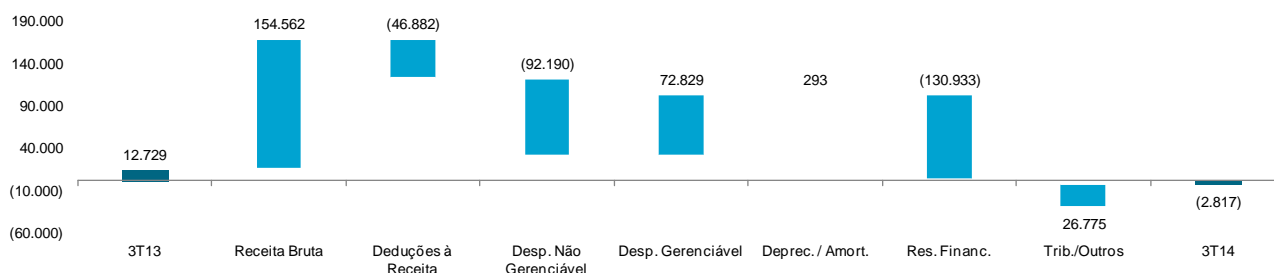
**Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)**  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



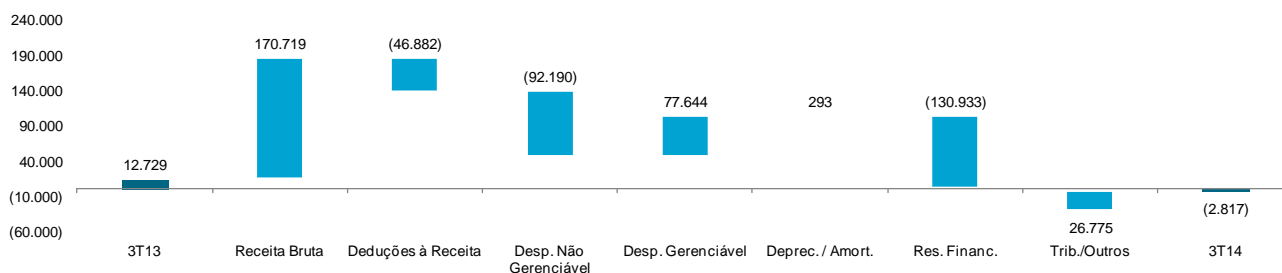
**Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)**  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



**Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)**  
Evolução 3T13 - 3T14



**Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil), s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)**  
Evolução 3T13 - 3T14



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Coelce registrou no 3T14 um Prejuízo Líquido de -R\$ 3 milhões, resultado inferior ao registrado no 3T13, que foi de R\$ 13 milhões (-R\$ 16 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 3T14 alcançou -0,35%.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

|  | 3T14    | 3T13    | Var. % | 2T14      | Var. % (1) | 9M14    | 9M13    | Var. % (2) |
|--|---------|---------|--------|-----------|------------|---------|---------|------------|
| Dívida bruta (R\$ mil)                                 | 991.315 | 938.984 | 5,6%   | 1.068.896 | -7,3%      | 991.315 | 938.984 | 5,6%       |
| (-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil) | 13.004  | 323.931 | -96,0% | 26.418    | -50,8%     | 13.004  | 323.931 | -96,0%     |
| Dívida líquida (R\$ mil)                               | 978.311 | 615.053 | 59,1%  | 1.042.478 | -6,2%      | 978.311 | 615.053 | 59,1%      |
| Dívida Bruta / EBITDA(3)*                              | 2,46    | 2,13    | 15,5%  | 3,40      | -27,6%     | 2,46    | 2,13    | 15,5%      |
| EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*                     | 3,10    | 6,28    | -50,6% | 4,27      | -27,4%     | 3,10    | 6,28    | -50,6%     |
| Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)                     | 0,38    | 0,37    | 3,3%   | 0,40      | -4,2%      | 0,38    | 0,37    | 3,3%       |
| Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)                 | 0,38    | 0,28    | 36,4%  | 0,39      | -3,5%      | 0,38    | 0,28    | 36,4%      |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses; (4) Dívida Líquida = Dívida Bruta - Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras

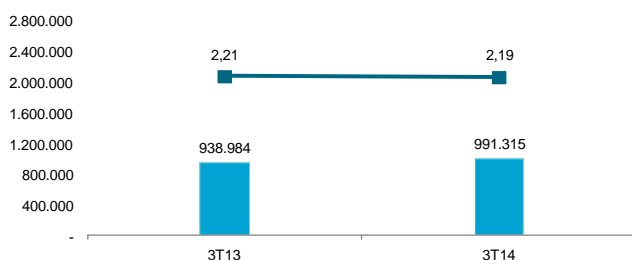
A dívida bruta da Coelce encerrou o 3T14 com um incremento de 5,6% em relação ao 3T13 (+R\$ 52 milhões). Este incremento é o efeito líquido de (i) novas captações de dívidas (CCB – Cédula de Crédito Bancário, no valor de R\$ 150 milhões) e liberações de financiamento junto ao BNDES e Eletrobrás (que juntamente somam R\$ 47 milhões). As captações foram compensadas parcialmente (ii) por amortizações ocorridas no período, que alcançaram R\$ 166 milhões.

Foi aprovada, em setembro de 2014, em Assembleia Geral de Debenturistas, mudança na metodologia dos cálculos dos *covenants* da 3ª emissão de debêntures da Companhia. Vide nota explicativa nº 19 desta/da ITR 3T14 para maiores detalhes.

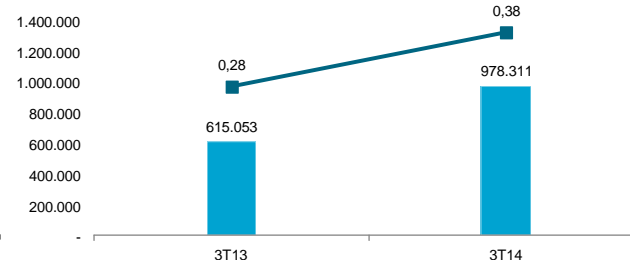
A Coelce encerrou o 3T14 com o custo da dívida médio de 10,20% a.a., ou CDI + 0,03% a.a.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Veze)**  
Evolução 3T13 - 3T14



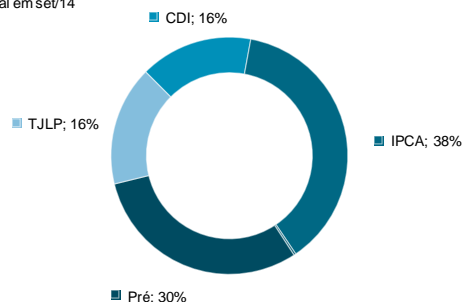
**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)**  
Evolução 3T13 - 3T14



**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em set/14



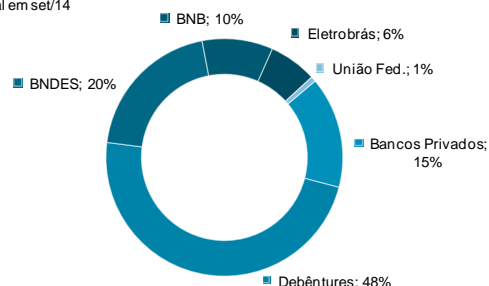
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em set/14



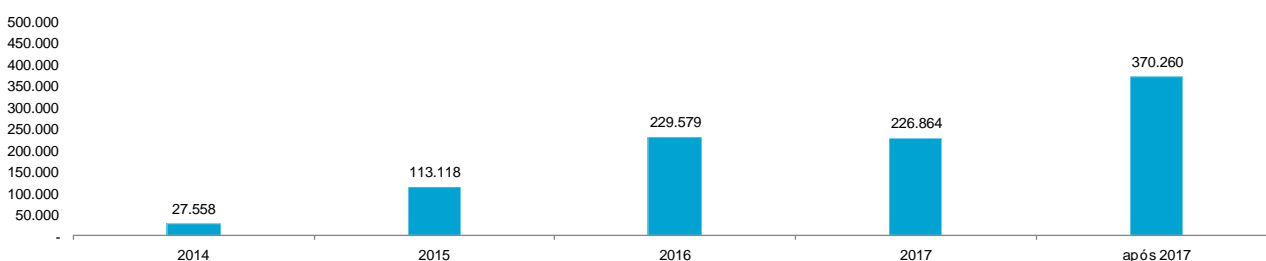
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em set/14



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em set/14



**Curva de Amortização (R\$ Mil)**  
Posição Final em set/14



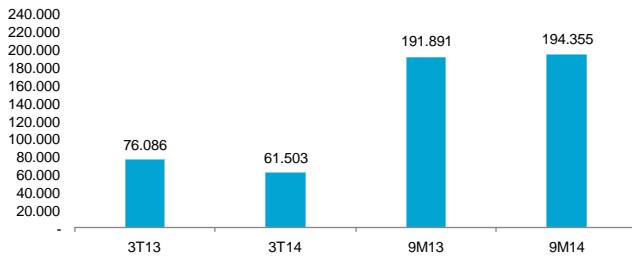
## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

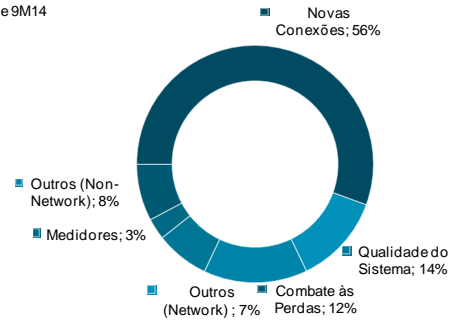
|                               | 3T14          | 3T13          | Var. %        | 2T14          | Var. % (1)    | 9M14           | 9M13           | Var. % (2)   |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Novas Conexões                | 31.300        | 44.733        | -30,0%        | 53.406        | -41,4%        | 105.311        | 91.040         | 15,7%        |
| Rede                          | 31.941        | 37.856        | -15,6%        | 19.133        | 66,9%         | 64.033         | 71.014         | -9,8%        |
| Combate às Perdas             | 8.318         | 6.450         | 29,0%         | 9.079         | -8,4%         | 23.311         | 21.326         | 9,3%         |
| Qualidade do Sistema Elétrico | 14.477        | 18.943        | -23,6%        | 7.362         | 96,6%         | 26.847         | 28.391         | -5,4%        |
| Outros                        | 9.146         | 12.463        | -26,6%        | 2.692         | >100,0%       | 13.875         | 21.297         | -34,8%       |
| Medidores                     | 2.242         | 2.168         | 3,4%          | 1.039         | >100,0%       | 5.477          | 6.847          | -20,0%       |
| Outros (Non - Network)        | (3.388)       | 3.280         | <-100,0%      | 10.732        | <-100,0%      | 14.623         | 15.237         | -4,0%        |
| Varição de Estoque            | (592)         | (11.951)      | -95,0%        | (6.345)       | -90,7%        | 4.911          | 7.753          | -36,7%       |
| <b>Total Investido</b>        | <b>61.503</b> | <b>76.086</b> | <b>-19,2%</b> | <b>77.965</b> | <b>-21,1%</b> | <b>194.355</b> | <b>191.891</b> | <b>1,3%</b>  |
| Aportes / Subsídios           | (10.123)      | (9.166)       | 10,4%         | 16.818        | <-100,0%      | (704)          | (25.351)       | -97,2%       |
| <b>Investimento Líquido</b>   | <b>51.380</b> | <b>66.920</b> | <b>-23,2%</b> | <b>94.783</b> | <b>-45,8%</b> | <b>193.651</b> | <b>166.540</b> | <b>16,3%</b> |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

**Investimentos Totais (R\$ Mil)\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



**Portfólio de Investimentos (R\$ mil)**  
Dados de 9M14



Os investimentos realizados pela Coelce no 3T14 apresentaram uma redução de 19,2% (-R\$ 14 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. No maior volume, no 3T14, foi direcionado aos investimentos para Rede, que representou R\$ 32 milhões\* de todo o valor investido no período mencionado.

### Mercado de Capitais

#### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

|                               | 3T14  | 3T13  | Var. % | 2T14  | Var. % (1) | 9M14  | 9M13  | Var. % (2) |
|-------------------------------|-------|-------|--------|-------|------------|-------|-------|------------|
| Ordinárias - ON (COCE3)       | 35,10 | 40,65 | -13,7% | 39,10 | -10,2%     | 35,10 | 40,65 | -13,7%     |
| Preferenciais A - PNA (COCE5) | 37,50 | 38,15 | -1,7%  | 34,90 | 7,4%       | 37,50 | 38,15 | -1,7%      |
| Preferenciais B - PNB (COCE6) | 35,00 | 35,00 | -      | 35,00 | -          | 35,00 | 35,00 | -          |

(1) Variação entre 3T14 e 3T13; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

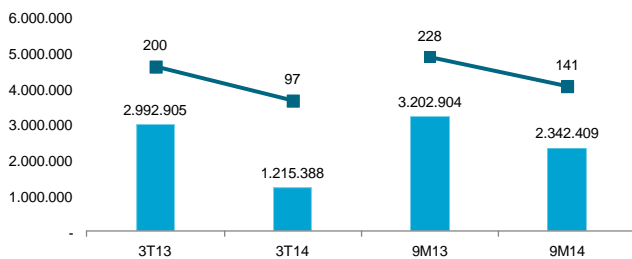
#### INDICADORES DE MERCADO\*

|   | 3T14      | 3T13      | Var. %    | 2T14      | Var. % (1) | 9M14      | 9M13      | Var. % (2) |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|
| Informações sobre Ação Preferencial A (COCE5) |           |           |           |           |            |           |           |            |
| Cotação (R\$/ação)                            | 37,50     | 38,15     | -1,7%     | 34,90     | 7,4%       | 37,50     | 38,15     | -1,7%      |
| Média Diária de Negócios                      | 97        | 200       | -51,5%    | 90        | 7,8%       | 141       | 228       | -38,2%     |
| Média Diária de Volume Financeiro (R\$)       | 1.215.388 | 2.992.905 | -59,4%    | 1.232.899 | -1,4%      | 2.342.409 | 3.202.904 | -26,9%     |
| Valor de Mercado (R\$ milhões)                | 2.800     | 3.086     | -9,2%     | 2.919     | -4,1%      | 2.800     | 3.086     | -9,2%      |
| Enterprise Value (EV) (2) (R\$ milhões)       | 3.779     | 3.701     | 2,1%      | 3.962     | -4,6%      | 3.779     | 3.701     | 2,1%       |
| EV/EBITDA (3)                                 | 9,38      | 8,40      | 11,7%     | 12,59     | -25,5%     | 9,38      | 8,40      | 11,7%      |
| Preço da Ação PNA / Lucro por Ação (3) (P/L)  | 30,87     | 10,29     | >100,0%   | 24,67     | 25,1%      | 30,87     | 10,29     | >100,0%    |
| Dividend Yield da Ação PNA (4)                | 7,33%     | 9,29%     | -1,96 p.p | 7,88%     | -0,55 p.p  | 7,33%     | 9,29%     | -1,96 p.p  |
| Valor de Mercado/Patrimônio Líquido           | 1,75      | 1,93      | -9,3%     | 1,81      | -3,3%      | 1,75      | 1,93      | -9,3%      |

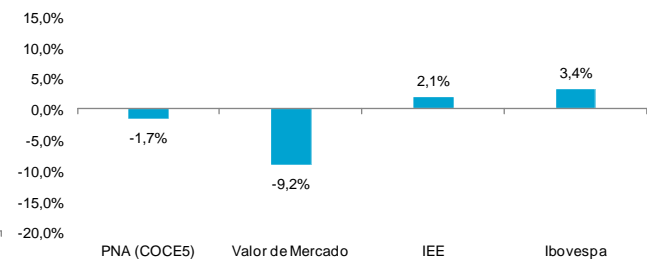
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(2) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (3) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres; (4) Proventos por Ação pagos nos últimos 4 trimestres / Preço da Ação no final do período

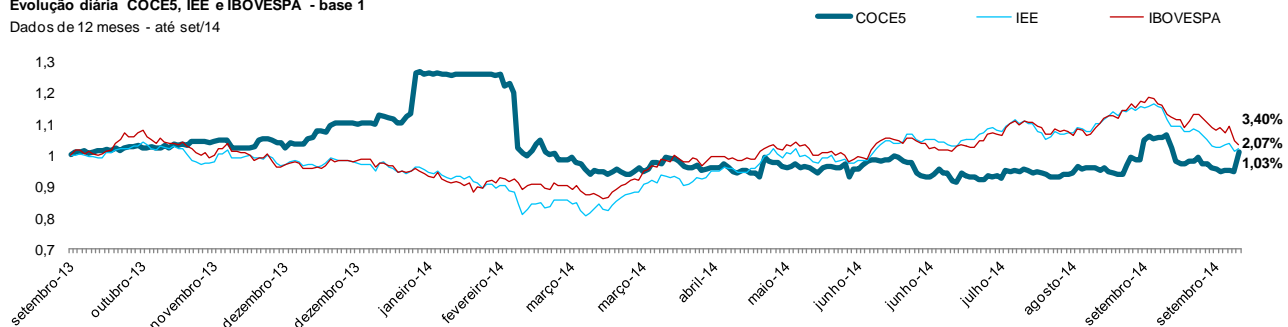
**Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)\***  
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



**Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)\***  
Dados até set/14



**Evolução diária COCE5, IEE e IBOVESPA - base 1**  
Dados de 12 meses - até set/14



O *free float* do Capital Social da Coelce (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 25,9%, enquanto os demais 74,1% estão nas mãos do grupo controlador.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

A Coelce possui, atualmente, 3 papéis negociados na BM&FBovespa, sendo que o de maior liquidez é a ação preferencial A (COCE5), que no 3T14 teve uma média de 97 negócios diários (-51,5% vs. 3T13) e um volume financeiro diário médio de R\$ 1,2 milhões (-59,4% vs. 3T13). Os demais papéis têm menor liquidez, e podem eventualmente apresentar negociações que fogem à percepção média do mercado sobre a Companhia e indiquem distorções no preço do ativo.

A ação preferencial classe A (COCE5) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 1,7% nos 12 meses até dezembro de 2013, enquanto o IEE e o Ibovespa apresentaram respectivamente, valorização de 2,1% e 3,4%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a valorização da ação preferencial classe A (COCE5) seria de 1,0%.

### Prêmios e Reconhecimentos

#### Prêmio Nacional da Qualidade

A Coelce foi reconhecida pela segunda vez consecutiva como empresa Premiada no Prêmio Nacional da Qualidade 2014, o maior reconhecimento público feito pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) à excelência da gestão das organizações brasileiras. Ser premiada significa ter pontuação considerada "excelente" na maior parte dos oito critérios avaliados – Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados – e ainda atender aos 13 fundamentos da excelência. A Coelce já foi Destaque em Clientes em 2009; Finalista em 2010; Premiada em 2011 e em 2014. Em 2012 e 2013, por regras do Prêmio, a distribuidora não concorreu. E pelo fato de ser sido premiada em 2011, a empresa participou do Prêmio Iberoamericano de Qualidade e também obteve o reconhecimento máximo.

#### Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, "CONTA-ACR", e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não foi interveniente no contrato entre CCEE e os bancos financiadores, e não disponibilizou nenhuma garantia para esse contrato.

Em 15 de agosto de 2014 foi assinado um novo Contrato de Financiamento da Operação ACR pela CCEE, com diversas instituições financeiras, no valor de R\$ 6,6 bilhões, que estão sendo repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima para as competências de maio em diante, limitado à extinção do saldo. As condições são as mesmas do contrato anterior.

#### Reajuste Tarifário Anual de 2014

O Reajuste Tarifário da Coelce de 2014, com vigência a partir do dia 22 de abril de 2014, estabeleceu um incremento nas tarifas de 8,09%, sendo o efeito médio a ser percebido pelos consumidores da Companhia foi um incremento de 16,77%, tendo em vista a retirada da tarifa dos componentes financeiros oriundos do reajuste tarifário anual anterior (-8,68%).



6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

|  | 3T14             | 3T13             | Var. %             | 2T14             | Var. % (1)         | 9M14               | 9M13               | Var. % (2)         |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                   | <b>1.076.201</b> | <b>921.639</b>   | <b>16,8%</b>       | <b>1.101.997</b> | <b>-2,3%</b>       | <b>3.109.421</b>   | <b>2.720.655</b>   | <b>14,3%</b>       |
| Fornecimento de Energia Elétrica                   | 897.115          | 744.627          | 20,5%              | 873.885          | 2,7%               | 2.543.036          | 2.223.874          | 14,4%              |
| Subvenção Baixa Renda                              | 59.310           | 45.777           | 29,6%              | 48.301           | 22,8%              | 156.818            | 143.762            | 9,1%               |
| Subvenção CDE - Desconto Tarifário                 | 33.666           | 35.036           | -3,9%              | 53.634           | -37,2%             | 122.336            | 88.236             | 38,6%              |
| Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica      | 19.254           | 19.317           | -0,3%              | 18.899           | 1,9%               | 56.303             | 64.440             | -12,6%             |
| Receita Operacional IFRIC- 12                      | 52.986           | 69.143           | -23,4%             | 95.780           | -44,7%             | 190.993            | 165.298            | 15,5%              |
| Outras Receitas                                    | 13.870           | 7.739            | 79,2%              | 11.498           | 20,6%              | 39.935             | 35.045             | 14,0%              |
| <b>Deduções da Receita</b>                         | <b>(260.859)</b> | <b>(213.977)</b> | <b>21,9%</b>       | <b>(241.717)</b> | <b>7,9%</b>        | <b>(726.465)</b>   | <b>(655.028)</b>   | <b>10,9%</b>       |
| ICMS   | (214.556)        | (173.842)        | 23,4%              | (199.138)        | 7,7%               | (600.490)          | (532.467)          | 12,8%              |
| COFINS   | (29.760)         | (25.748)         | 15,6%              | (25.661)         | 16,0%              | (78.156)           | (81.206)           | -3,8%              |
| PIS  | (6.461)          | (5.590)          | 15,6%              | (5.571)          | 16,0%              | (16.968)           | (17.630)           | -3,8%              |
| Quota Reserva Global de Reversão - RGR             | -                | -                | -                  | -                | -                  | -                  | 6.667              | -100,0%            |
| Conta de Consumo de Combust. Fósseis - CCC         | -                | -                | -                  | -                | -                  | -                  | (5.012)            | -100,0%            |
| Programa de Eficiência Energética e P&D            | (8.262)          | (7.037)          | 17,4%              | (7.824)          | 5,6%               | (23.215)           | (19.413)           | 19,6%              |
| Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros | (1.820)          | (1.760)          | 3,4%               | (3.523)          | -48,3%             | (7.636)            | (5.967)            | 28,0%              |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                 | <b>815.342</b>   | <b>707.662</b>   | <b>15,2%</b>       | <b>860.280</b>   | <b>-5,2%</b>       | <b>2.382.956</b>   | <b>2.065.627</b>   | <b>15,4%</b>       |
| <b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>      | <b>(710.539)</b> | <b>(691.471)</b> | <b>2,8%</b>        | <b>(799.897)</b> | <b>-11,2%</b>      | <b>(2.176.648)</b> | <b>(1.849.194)</b> | <b>17,7%</b>       |
| Custos e despesas não gerenciáveis                 | (510.819)        | (418.629)        | 22,0%              | (562.398)        | -9,2%              | (1.553.716)        | (1.205.701)        | 28,9%              |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda             | (461.971)        | (407.602)        | 13,3%              | (535.411)        | -13,7%             | (1.455.018)        | (1.181.407)        | 23,2%              |
| Taxa de Fiscalização da ANEEL                      | (1.110)          | (1.210)          | -8,3%              | (1.102)          | 0,7%               | (3.422)            | (3.560)            | -3,9%              |
| Encargo do Uso da Rede Elétrica                    | (28.844)         | (10.489)         | >100,0%            | (19.100)         | 51,0%              | (64.287)           | (37.365)           | 72,1%              |
| Encargo do Serviço do Sistema                      | (18.894)         | 672              | <100,0%            | (6.785)          | >100,0%            | (30.989)           | 16.631             | <-100,0%           |
| Custos e despesas gerenciáveis                     | (199.720)        | (272.842)        | -26,8%             | (237.499)        | -15,9%             | (622.932)          | (643.493)          | -3,2%              |
| Pessoal  | (24.322)         | (33.035)         | -26,4%             | (35.862)         | -32,2%             | (95.031)           | (101.040)          | -5,9%              |
| Material e Serviços de Terceiros                   | (62.359)         | (64.153)         | -2,8%              | (65.513)         | -4,8%              | (186.710)          | (181.639)          | 2,8%               |
| Depreciação e Amortização                          | (49.656)         | (49.949)         | -0,6%              | (33.194)         | 49,6%              | (118.442)          | (107.273)          | 10,4%              |
| Custos de Desativação de Bens                      | (3.135)          | (47.137)         | -93,3%             | 2.038            | <-100,0%           | (1.097)            | (45.681)           | -97,6%             |
| Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa         | (4.314)          | (3.476)          | 24,1%              | 2.994            | <-100,0%           | (3.186)            | (13.275)           | -76,0%             |
| Provisões para Contingências                       | (4.294)          | 521              | <-100,0%           | (1.035)          | >100,0%            | (9.242)            | (4.015)            | >100,0%            |
| Despesa IFRIC- 12 (Custo de Construção)            | (52.986)         | (69.143)         | -23,4%             | (95.780)         | -44,7%             | (190.993)          | (165.298)          | 15,5%              |
| Outras Despesas Operacionais                       | 1.346            | (6.470)          | <-100,0%           | (11.147)         | <-100,0%           | (18.231)           | (25.272)           | -27,9%             |
| <b>EBITDA (3)</b>                                  | <b>154.459</b>   | <b>66.140</b>    | <b>&gt;100,0%</b>  | <b>93.577</b>    | <b>65,1%</b>       | <b>324.750</b>     | <b>323.706</b>     | <b>0,3%</b>        |
| Margem EBITDA                                      | 18,94%           | 9,35%            | 9,59 p.p           | 10,88%           | 8,06 p.p           | 13,63%             | 15,67%             | -2,04 p.p          |
| <b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>                 | <b>104.803</b>   | <b>16.191</b>    | <b>&gt;100,0%</b>  | <b>60.383</b>    | <b>73,6%</b>       | <b>206.308</b>     | <b>216.433</b>     | <b>-4,7%</b>       |
| <b>Resultado Financeiro</b>                        | <b>(133.210)</b> | <b>(2.277)</b>   | <b>&gt;100,0%</b>  | <b>(62.431)</b>  | <b>&gt;100,0%</b>  | <b>(202.807)</b>   | <b>(41.355)</b>    | <b>&gt;100,0%</b>  |
| Receita Financeira                                 | (64.936)         | 28.687           | <-100,0%           | (8.177)          | >100,0%            | (31.948)           | 86.251             | <-100,0%           |
| Renda de Aplicações Financeiras                    | 1.373            | 7.019            | -80,4%             | 2.364            | -41,9%             | 5.820              | 16.282             | -64,3%             |
| Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia         | 11.139           | 9.120            | 22,1%              | 8.346            | 33,5%              | 28.518             | 29.194             | -2,3%              |
| Receita/Despesa ativo indenizável                  | (90.374)         | 8.256            | <-100,0%           | (19.140)         | >100,0%            | (81.086)           | 30.819             | <-100,0%           |
| Outras   | 12.926           | 4.292            | >100,0%            | 253              | >100,0%            | 14.800             | 9.956              | 48,7%              |
| Despesas financeiras                               | (68.274)         | (30.964)         | >100,0%            | (54.254)         | 25,8%              | (170.859)          | (127.606)          | 33,9%              |
| Encargo de Dívidas                                 | (22.208)         | (17.802)         | 24,8%              | (21.190)         | 4,8%               | (60.820)           | (52.116)           | 16,7%              |
| Variações Monetárias                               | (2.472)          | (2.423)          | 2,0%               | (6.248)          | -60,4%             | (15.676)           | (19.834)           | -21,0%             |
| Atualizações de Impostos, Provisões e Multas       | (11.513)         | (10.654)         | 8,1%               | (18.722)         | -38,5%             | (36.509)           | (40.881)           | -10,7%             |
| IOF e IOC  | (599)            | (181)            | >100,0%            | (589)            | 1,7%               | (4.355)            | (471)              | >100,0%            |
| Multas   | (14.063)         | 4.699            | <-100,0%           | (732)            | >100,0%            | (16.237)           | (1.569)            | >100,0%            |
| Outras   | (17.419)         | (4.603)          | >100,0%            | (6.773)          | >100,0%            | (37.262)           | (12.735)           | >100,0%            |
| <b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>    | <b>(28.407)</b>  | <b>13.914</b>    | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>(2.048)</b>   | <b>&gt;100,0%</b>  | <b>3.501</b>       | <b>175.078</b>     | <b>-98,0%</b>      |
| <b>Tributos e Outros</b>                           | <b>25.590</b>    | <b>(1.185)</b>   | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>28.853</b>    | <b>-11,3%</b>      | <b>85.133</b>      | <b>(24.474)</b>    | <b>&lt;-100,0%</b> |
| IR e CSLL  | 11.561           | (13.998)         | <-100,0%           | 4.821            | >100,0%            | 6.615              | (65.228)           | <-100,0%           |
| Incentivo Fiscal SUDENE                            | 16.227           | 15.216           | 6,6%               | 26.231           | -38,1%             | 85.113             | 47.961             | 77,5%              |
| Amortização do Ágio e Reversão da Provisão         | (2.198)          | (2.403)          | -8,5%              | (2.199)          | -0,0%              | (6.595)            | (7.207)            | -8,5%              |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                    | <b>(2.817)</b>   | <b>12.729</b>    | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>26.805</b>    | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>88.634</b>      | <b>150.604</b>     | <b>-41,1%</b>      |
| <b>Margem Líquida</b>                              | <b>-0,35%</b>    | <b>1,80%</b>     | <b>-2,15 p.p</b>   | <b>3,12%</b>     | <b>-3,47 p.p</b>   | <b>3,72%</b>       | <b>7,29%</b>       | <b>-3,57 p.p</b>   |
| <b>Lucro por Ação (R\$/ação)</b>                   | <b>(0,0362)</b>  | <b>0,1635</b>    | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>0,3443</b>    | <b>&lt;-100,0%</b> | <b>1,1384</b>      | <b>1,9344</b>      | <b>-41,1%</b>      |

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações



Coelce é uma empresa do Grupo Enel